



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promover a “circulação de veículos de Macau no Interior da China”

No ano passado, foi lançado o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, e a sociedade em geral espera que, durante o período de ajustamento profundo da estrutura económica, a Zona de Cooperação Aprofundada possa contribuir, de forma mais acelerada, para o desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau, tornando-se, o mais rápido possível, numa nova plataforma para os residentes criarem os seus próprios negócios, trabalharem e expandirem o espaço de desenvolvimento a toda a Grande Baía. Com o aumento do movimento de pessoas entre Macau e Guangdong, a implementação acelerada da “circulação de veículos de Macau no Interior da China” não só trará facilidades aos residentes de Macau, como poderá também promover a integração de Macau no desenvolvimento nacional.

Actualmente, as quotas disponibilizadas para os veículos de matrícula única são suficientes, beneficiando muitos residentes de Macau. Mas esses veículos só podem circular entre Macau e Hengqin, medida que não cobre toda a zona da Grande Baía. Segundo alguns residentes que trabalham ou habitam na Grande Baía, as suas deslocações transfronteiriças são muito inconvenientes por não terem veículos com dupla matrícula. Assim, esperam que o Governo mantenha o diálogo com a província de Guangdong, para acelerar a promoção da “circulação de veículos de Macau no Interior da China”.

Mais, para facilitar a condução no Interior da China por parte dos residentes de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, as autoridades pretenderam implementar o “reconhecimento mútuo das cartas de condução”, que ainda não conseguiu ser concretizado, face às dúvidas e preocupações da sociedade. Segundo algumas vozes, espera-se que o Governo ausculte as opiniões dos diversos sectores e promova, gradualmente, o “reconhecimento mútuo das cartas de condução”, no pressuposto de ser garantida a segurança rodoviária de Macau, não sobrecarregar o seu trânsito e acabar com os motoristas ilegais.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em Março do ano passado, o Governo afirmou que a “circulação de veículos de Macau no Interior da China” é uma das políticas do País e da Província de Guangdong para favorecer Macau. Recentemente (10 de Junho de 2022), o Chefe do Executivo liderou uma delegação em visita ao Governo de Guangdong, onde se abordou também a aceleração dos respectivos trabalhos, e a criação de mecanismos para aperfeiçoar o transporte transfronteiriço entre Guangdong e Macau, a fim de facilitar as deslocações dos residentes dos dois lados¹. Qual é, então, o ponto de situação da implementação da “circulação de veículos de Macau no Interior da China”?

2. Segundo alguns residentes, o tempo para a passagem dos veículos no posto fronteiriço de Hengqin é relativamente longo, quando há grandes obras e feriados, podendo a espera na fila demorar mais de uma hora. Para além de divulgar em tempo real as situações de passagem nos diferentes postos, através de aplicações de telemóvel e da respectiva página electrónica, o Governo vai disponibilizar, em locais

¹ Ver notícia de 11 de Junho de 2022: “O Chefe do Executivo Ho Iat Seng encontrou-se com o Secretário do Comité Provincial de Guangdong do PCC, Li Xi, e o Governador da Província de Guangdong, Wang Weizhong”, página oficial do Governo da RAEM, link: <https://www.gov.mo/zh-hant/news/897775/>, data da última visita: 22 de Junho de 2022.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

adequados das vias públicas, informações sobre o fluxo de passagem nos diversos postos, à semelhança das placas de aviso sobre o número de lugares de estacionamento nos auto-silos públicos, para os condutores poderem escolher o posto ou o tempo mais adequado para as suas deslocações?

3. Segundo algumas vozes, sendo Macau um dos membros da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o reforço das relações económicas, comerciais e no âmbito da vida quotidiana com o Interior da China, bem como a integração no desenvolvimento nacional, são as orientações para o desenvolvimento social de Macau. Assim, o “reconhecimento mútuo das cartas de condução” não pode deixar de ser uma tendência. No final do ano passado, o Governo afirmou que existiam diferentes opiniões acerca do reconhecimento mútuo das cartas de condução entre Macau e Guangdong, e ia continuar a auscultar as opiniões da sociedade, sendo os respectivos trabalhos promovidos em tempo oportuno. Qual é, então, o ponto de situação da referida auscultação? Quanto à promoção do reconhecimento, houve avanços em comparação com a situação do ano passado?

23 de Junho de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**